

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA FAMÍLIAS DE PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO PÓS-DIAGNÓSTICO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO SUS

Renata Rodrigues¹; Regiane Da Silva Macuch².

DOI: 10.47094/IIICOLUBRASC.2025/RS/42

RESUMO

O diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA) representa um marco na vida das famílias, gerando demandas emocionais, informacionais e práticas que influenciam diretamente a adesão ao tratamento e a qualidade de vida. No Sistema Único de Saúde (SUS), embora existam políticas públicas que garantem o direito ao atendimento multiprofissional, observa-se que o pós diagnóstico ainda é marcado pela escassez de estratégias sistemáticas de educação em saúde voltadas aos cuidadores. Este estudo teve como objetivo analisar, a partir da literatura científica, as principais necessidades das famílias no período pós diagnóstico, destacando a importância da educação em saúde como ferramenta de fortalecimento e inclusão. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada em setembro de 2024, em bases de dados nacionais e internacionais, selecionando artigos publicados entre 2019 e 2024. A amostra final reuniu oito estudos, analisados com base na técnica de Análise de Conteúdo de Bardin. Os resultados evidenciaram que as famílias frequentemente relatam falta de informações claras e assertivas sobre os fluxos de atendimento no SUS, ausência de orientação quanto aos direitos garantidos em lei e carência de suporte psicológico para lidar com as demandas iniciais do cuidado. A falta de espaços estruturados para grupos de apoio e de ações educativas contínuas agrava a sobrecarga emocional e financeira dos cuidadores. Conclui-se que a implementação de programas de educação em saúde no pós diagnóstico, envolvendo orientações práticas, rodas de conversa e suporte psicossocial, pode reduzir a vulnerabilidade das famílias, promover maior adesão às terapias e fortalecer a rede de cuidado. Investir em estratégias educativas acessíveis e permanentes representa um caminho para consolidar o SUS como sistema inclusivo e integral no atendimento às pessoas com TEA e suas famílias.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde. Família. Autismo.